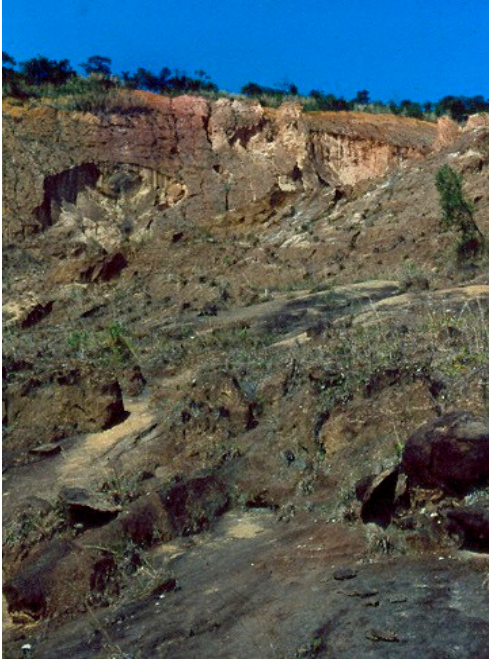


**Anexo 1:** Fisionomia da área de empréstimo de 10,81 há em 1993, após haver sido explorada (1977–1979) e ficar abandonada (1980-1993) na Ilha da Madeira-RJ. A profundidade média de decape foi de 13 m e os intensos processos erosivos desfiguraram a cava.



Fonte: UFRRJ, 1993.

(A)



Fonte: UFRRJ, 1993.

(B)



Fonte: UFRRJ, 1993.

(C)



Fonte: UFRRJ, 1993.

(D)

**Anexo 2:** Medidas físicas (obras de drenagem e contenção) construídas em 1993 para conter estes processos erosivos e iniciar os processos de reabilitação da área de empréstimo na Ilha da Madeira-RJ.



Caixa dissipadora e muro de desvio em 1993.  
(A)



Muro de desvio, 2007.  
(A')



Dique em 1993.  
(B)



Dique em 2007  
(B')



Canaletas em 1993

(C)



Canaletas em 2007

(C')

**Anexo 3:** Medidas físico-biológicas – almofadas; feitas com sacos de rafia, preenchidas com Fertilurb, aguapé moído, misturadas com sementes de espécies herbáceas pioneiras rústicas, implantadas em 1994 para reabilitação da área de empréstimo da Ilha da Madeira-RJ.



Fonte: LMBH (1994).

(A)



Fonte: LMBH (1994).

(B)